integravet UFV 2026

SAMEV | SIMPÓS | COPAVET

Universidade Federal de Viçosa - Viçosa - MG

14-19 DE NOVEMBRO DE 2026

Data de envio dos resumos:
01 de Outubro a 07 de Novembro de 2026.

Resultados: divulgados até 10 de Novembro de 2026

Evento:
Presencial.

Local:
Universidade Federal de Viçosa, Campus Viçosa, Minas Gerais, Brasil.

Público-alvo:
Estudantes de graduação, pós-graduação e profissionais.

Áreas Temáticas

- Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais
- Clínica e Cirurgia de Grandes Animais
- Medicina Veterinária Preventiva
- Sanidade Animal
- Patologia Veterinária
- Reprodução Animal
- Produção e Nutrição Animal
- Anatomia e Fisiologia Animal
- Inspeção de Produtos de Origem Animal
- Medicina de Animais silvestres

Critérios de Seleção

Serão aceitos resumos inéditos de participantes inscritos, mas também aqueles já apresentados em outros congressos/simpósios a partir de setembro de 2025. Apenas resumos simples, com o conteúdo completo, incluindo título e palavras-chave, limitados a uma única página. Os resumos podem ser de trabalhos experimentais, estudos retrospectivos ou prospectivos, bem como relatos de casos clínicos e cirúrgicos, que tragam relevante contribuição técnico científica. A relevância do tema e a qualidade do manuscrito serão avaliadas por uma comissão científica, composta por pelo menos dois avaliadores.

Os trabalhos devem ser redigidos e submetidos exclusivamente em língua portuguesa através da plataforma de submissão disponível no site do evento, em um formulário online. Não serão aceitas outras formas de envio. Apenas serão considerados os trabalhos em que o autor responsável pela apresentação esteja devidamente inscrito no evento, sendo permitido até dez autores por trabalho. Cada inscrito pode submeter apenas um resumo como apresentador, independentemente da autoria em outros trabalhos.

Após a submissão, não será possível realizar alterações nos trabalhos. Trabalhos enviados mais de uma vez serão rejeitados. Não será permitida a troca ou adição de autores, nem alterações no título, nome dos autores ou conteúdo do trabalho.

Formatação do Banner Eletrônico

Os autores que tiverem o resumo aprovado deverão confeccionar um banner eletrônico, que será exibido digitalmente durante o evento. Para que todos os banners sigam um padrão e fiquem alinhados, é importante observar as seguintes orientações:

Programa: preparar o banner no PowerPoint, em slide widescreen e em formato vertical (retrato).

Tamanho obrigatório em pixels: 3840 de altura × 2180 de largura.

Tamanho obrigatório em centímetros: 97,54 de altura × 55,37 de largura.

Tamanho obrigatório em polegadas (inches): 38,40 de altura × 21,79 de largura.

Formato do arquivo: depois de finalizado, salvar o arquivo pronto em JPG.

Conteúdo: inclua título, autores, instituição, introdução, objetivos, metodologia, resultados e conclusões de forma clara.

Lembre-se: configure o tamanho do slide antes de começar a montar o banner (no PowerPoint: Design > Tamanho do Slide > Tamanho de Slide Personalizado), pois alterar as medidas depois pode distorcer o conteúdo. O tamanho precisa ser respeitado para manter a padronização do evento.

Capriche no conteúdo e na apresentação do seu trabalho!

Normas de publicação

Modelo: Resumo Simples

O texto deve ser objetivo e descritivo, o resumo deve ser escrito obrigatoriamente em língua portuguesa, de maneira clara e direta, com um total entre 300 a 500 palavras, em parágrafo único, utilizando fonte Arial, tamanho 12, justificado, em espaço entrelinhas 1,0 sendo o tamanho de folha A4.

A seguinte sequência deve ser obedecida:

A. Título com primeira letra maiúscula e caixa baixa.

B. Os nomes dos autores devem ser apresentados de forma completa, sem abreviações, obedecendo à ordem direta (Nome e Sobrenome) e separados por vírgula, indicando sua instituição ou estabelecimento de origem, logo abaixo dos nomes por meio de números sobrescritos, bem como endereço e e-mail para contato do autor principal (autor de correspondência).

C. Autor apresentador deve ter o nome sublinhado, não sendo obrigatório que seja o primeiro autor. Autor para correspondência deve conter um “*” logo após o nome. Para a filiação, os autores deverão ser identificados com um número sobrescrito. Na linha abaixo deverá vir a afiliação antecedida do número correspondente, também sobrescrito.

D. O trabalho deve ser apresentado em um único texto, sendo que seu conteúdo deve contemplar: introdução, objetivo(s), metodologia, resultados, discussão e conclusão(ões). No entanto, não deve ser dividido por tópicos. As referências não deverão ser escritas no resumo.

E. No final do texto, deve conter em tópico separado 3 palavras-chaves.

F. Depois das palavras-chaves, deve conter em tópico separado os agradecimentos, incluindo os órgãos de fomento

G. Os trabalhos fora das normas não serão aceitos.

Modelo de resumo:

Impacto no tratamento com 7-epiclusianona no metaboloma do leite de cabras com mastite subclínica

Alex Nogueira dos Santos[1*], Ana Julia Silva Moreira[2], Luiz Felipe Marques Rodrigues[3], Richard Costa Polveiro[4], Bianca Uliana Picolo[4], Arlene Bispo Dos Santos Nossol[4], Hebréia Oliveira Almeida-Souza[4], Mário Machado Martins[4], Luiz Ricardo Goulart Filho[4], Maria Aparecida Scatamburlo Moreira[2].

[1]Laboratório de Inspeção de Produtos de Origem Animal (InsPOA), Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, Brasil.
[2]Laboratório de Doenças Bacterianas (LDBAC), Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, Brasil.
[3]Grupo de Estudo em Biotecnologia e Imunoquímica de Lipídios (GEBIL), Departamento de Química, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, Brasil. [4]Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, Brasil.
*xx@ufv.br

RESUMO: O leite de cabra é amplamente reconhecido como um recurso valioso devido às suas propriedades nutracêuticas e alto valor agregado. Entretanto, a mastite caprina — uma condição inflamatória da glândula mamária, causada por uma disbiose local e considerada a doença mais prevalente e onerosa do setor leiteiro — compromete a produção, a qualidade e a segurança microbiológica do leite. Nos últimos anos, a crescente preocupação com o uso excessivo de antimicrobianos na pecuária está principalmente relacionada ao risco de seleção e disseminação de bactérias multirresistentes. Nesse contexto, o desenvolvimento de estratégias terapêuticas alternativas para o tratamento e controle da mastite é crucial para assegurar a saúde animal e melhorar a qualidade e a segurança dos produtos lácteos. Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto do tratamento intramamário com 7-epiclusianona (7-epi), um composto bioativo natural com propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias já relatadas, derivado de *Rheedia brasiliensis*, sobre o metaboloma do leite de cabras diagnosticadas com mastite subclínica. Foram utilizadas seis cabras primíparas com mastite subclínica, confirmada por contagem de células somáticas e afetando apenas um dos tetos. Cada teto afetado recebeu 5 mL de solução intramamária contendo 1,56 µg/mL de 7-epi, administrada uma vez ao dia por sete dias consecutivos (CEUA-UFV 62/2018). As amostras de leite foram coletadas em três intervalos: fase inicial (dia 0), intermediária (dia +2) e final do tratamento (dia +6). Os tetos saudáveis não tratados serviram como controles. Todas as amostras passaram por análise metabolômica não direcionada com o uso de espectrometria de massa (GC-MS). Os dados brutos foram processados com MS-DIAL (v5.5.24) para detecção e alinhamento de picos, e análises estatísticas subsequentes foram realizadas no MetaboAnalyst (v6.0). De um conjunto inicial de 17.663 compostos analisados, foram identificados manualmente 884 metabólitos, dos quais 220 foram detalhadamente caracterizados usando os softwares MetaboAnalyst (v6.0) e SIRIUS (v6.1). A análise multivariada

(sPLS-DA) revelou uma clara variação temporal nos perfis metabólicos, mostrando diferenças evidentes entre os estágios pré e pós-tratamento. Dos 25 metabólitos que apresentaram maior abundância significativa (ANOVA, $p < 0,05$), nove compostos que já foram associados a respostas inflamatórias em estudos anteriores tiveram prioridade para investigação adicional. O agrupamento em mapa de calor demonstrou uma redução mais rápida na abundância relativa de metabólitos associados à inflamação já no dia +2 nos tetos tratados, em comparação com os controles, sugerindo um efeito modulador precoce do 7-epi. De forma geral, esses achados apoiam a hipótese de que a administração intramamária de 7-epi exerce atividade anti-inflamatória local, contribuindo para a atenuação da inflamação da glândula mamária durante a mastite subclínica. As alterações metabolômicas observadas destacam o potencial desse fitocomposto como estratégia complementar para o controle da mastite. Estudos adicionais são necessários para validar a eficácia terapêutica do 7-epi no controle da disbiose local que favorece a ocorrência de mastite, apoiando assim seu potencial uso como tratamento intramamário alternativo.

Palavras-chave: Atividade anti-inflamatória, Compostos bioativos, Mastite caprina, Perfil metabolômico.

Agradecimentos: Capes, FAPEMIG, CNPq.